

A 14 de maio de 1940, a França começa a ser invadida pelas tropas nazis e, um mês mais tarde, Paris é tomada. A 22 de junho, um armistício é assinado. Embora Paris se mantenha, de facto, capital do país, o governo francês, saído da derrota, instala-se na cidade de Vichy e é criado o Estado Francês, autoritário, com o Marechal Filipe Pétain como chefe de Estado, sepultando a Terceira Re-

pública Francesa. A situação evolui, progressivamente, de uma pretensa neutralidade a um cada vez maior alinhamento com Hitler até que, em 11 de novembro de 1942, o resto da França é ocupado e a “França de Vichy”, torna-se, cada vez mais, numa entidade virtual.

A moeda de dois francos, aqui apresentada, revela toda a situação de conflito e penúria de uma Fran-

ça invadida, derrotada e com a economia destruída, no material pobre, no pouco peso, na frase que ostenta – Trabalho, Família, Pátria –, em substituição do orgulhoso mote proclamado em 1789: Liberdade, Igualdade, Fraternidade.

O Governo de Vichy terminará, já no exílio, em Sigmaringen (Alemanha), em 22 de junho de 1945.

